

VI ETAPA DO RANKING DE SALTO 2017 – FHMG

CENTRO DE PREPARAÇÃO EQUESTRE DA LAGOA



11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2017

**INSCRIÇÕES ATÉ 07 / 11 / 2017
Terça-feira até às 18h00**

**INSCRIÇÕES NO SITE:
www.fhmg.com.br**



VI ETAPA DO RANKING DE SALTO 2017 – FHMG

CEPEL – CENTRO DE PREPARAÇÃO EQUESTRE DA LAGOA

1. GENERALIDADES

1.1. PROMOÇÃO:

FHMG – Federação Hípica de Minas Gerais
Avenida Amazonas, 6020 . Gameleira . Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3241-1116 / Fax: (31) 3241-3151

1.2. ORGANIZAÇÃO:

CEPEL – Centro de Preparação Equestre da Lagoa
Av. Antônio Francisco Lisboa, 481. Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 3441-0962 / 98473.5959
E-mail: hipismocepel@gmail.com

1.3. APOIO:

A1 Advisors, Amaru, Chance IM, Clube do Pônei, Fazenda Alegria, Loja do Paulo.

1.4. DATA:

11 e 12 de novembro de 2017.

1.5. LOCAL DO CONCURSO:

CEPEL – Centro de Preparação Equestre da Lagoa
Av. Antônio Francisco Lisboa, 481. Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 3441-0962 / 98473.5959

1.6. COMISSÃO ORGANIZADORA:

Presidente de Honra:	Carlos Sá Grise
Presidente Cepel:	Pedro Paulo Luz Lacerda
Membros:	Ricardo Moura, Ademar Ricardo dos Santos, Gleycilene Rodrigues, Paulo Marlow, Marcos Tadeu Machado Junior, Fabricio Reis Salgado.

1.7. JÚRI DE CAMPO:

Presidente:	Paula Henriques Soares de Moura
Membros:	Vitor Chiari, André Queiroga e Carlos Roberto Marinho

1.8. CHEFE DE PISTA E DESENHADOR DE PERCURSO

Pedro Paulo Lacerda

1.9. OFICIAIS DE CONCURSO

Steward: Carla Varella e Bianca Costa

1.10. VETERINÁRIO OFICIAL

Clineq – Responsavel: Alexis G. Ribeiro

1.11. SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM

A cargo do Cepel

1.12. SECRETARIA FHMG:

Debora Gusmão
secretaria@fhmg.com.br
(31) 99878-1838



2. CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

Pista Principal: Areia – Dimensões: 80m x 45m (sem obstáculos naturais).
Pistas de aquecimento: Areia – Dimensões: 40m x 55m (sem obstáculos naturais).
Picadeiro coberto: Areia – Dimensões: 45m x 23 m.

2.2. PARTICIPAÇÃO:

As provas serão abertas a todos os cavaleiros/cavalos filiados e em dia com as Taxas de Anuidade (cavalo/cavaleiro), e demais obrigações junto à FHMG. Poderão ser convidados cavaleiros de outra federação.

2.3. INSCRIÇÕES:

AS INSCRIÇÕES DEVERÃO SER FEITAS NO SITE:

www.fhmg.com.br

ATÉ 07/NOV/2017 (Terça-feira)

Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHMG no tel.: (31) 3241-1116

- **A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será desclassificado de sua prova. As inscrições fora do prazo terão seu valor acrescido em 50,00 e será considerada na ordem de entrada dos dois dias como 1A.**
- Não serão processadas as inscrições dos cavaleiros/amazonas que não tiveram entregado à FHMG a sua ficha e filiação preenchida com duas fotos contendo nome do concorrente, do animal, entidade e a categoria a que pertence.
- Atenção: Será obrigatória a apresentação do Passaporte da CBH homologado e com as anotações vacinais em dia. A verificação será feita pelo veterinário a cargo do concurso. Se houver irregularidade, o cavaleiro estará sujeito a multa de R\$ 50,00 (vinte reais) ou não participação da prova.
- É obrigatório o **Exame de AIE e MORMO** no desembarque dos animais para entrada no local do evento.
Os animais não estabulados no local do evento deverão apresentar o exame de AIE E MORMO a cada entrada nas dependências do clube.

2.4. ASSISTÊNCIA:

MÉDICA – haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico-hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA – haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

2.5. TAXAS DO CONCURSO:

• Séries Clube do Pônei	R\$	75,00	pela temporada
• Séries 0,20m	R\$	75,00	pela temporada
• Séries 0,60m, 0,70m, 0,80m, 0,90m e aberta	R\$	140,00	pela temporada
• Séries 1,00m, 1,10m e aberta	R\$	230,00	pela temporada
• Séries 1,20m, 1,30m e aberta	R\$	275,00	pela temporada
• Série 1,40 m	R\$	150,00	pela prova
• Cavalos Novos	R\$	160,00	pela Copa
• Cavalos Novos por Prova	R\$	100,00	por prova
• Inscrições por prova	R\$	140,00	por prova
• Estabulagem ou quarto de Arreio	R\$	200,00	por final de semana
• Estabulagem ou quarto de Arreio (Day Use)	R\$	40,00	por dia
• Recurso	R\$	400,00	

O CEPEL OFERECERÁ BAIAS PARA CAVALOS QUE QUISEREM PERMANECER DURANTE O DIA DO EVENTO. NÃO É PERNOITE, É POR DIA APENAS, INTERESSADOS FAVOR FAZER SUAS RESERVAS COM ANTECEDÊNCIA

Pedimos a gentileza de efetuarem as reservas com antecedência mínima de uma semana. Confirmação pelo tel: (31) 3441.0962 ou e-mail hipismocepel@gmail.com.

Observação:

Para os animais estabulados mensalmente no Cepel, oferecemos um desconto de 10%, para pagamento até o dia 06 de Abril (Sexta-feira).

Para depósitos antecipados até o dia 06 de Abril (Sexta-feira), oferecemos um desconto de 10%.

DADOS PARA DEPÓSITO

Banco Bradesco

Agência: 0568 – Conta Corrente: 013625-5

Centro de Preparação Equestre da Lagoa

CNPJ: 21.097.472/0001-84

3. CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO

- Todas as provas valerão para o Ranking da FHMG, em suas categorias.
- A Temporada será composta das seguintes categorias:
 - Série 1 – Clube do Pônei
 - Série 2 – 0,20m – Escola de base
 - Série 3 – 0,60m x 0,80m – Escola Iniciante
 - Série 4 – 0,70m x 0,90m – Escola Preliminar
 - Série 5 – 0,80m x 1,00m – Escola Intermediária e Aberta
 - Série 6 – 0,90m x 1,10m – Escola Principal e Aberta
 - Série 7 – 1,00m x 1,20m – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, e aberta.
 - Série 8 – 1,10m x 1,30m – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, CN 04 anos e aberta.
 - Série 9 – 1,20m x 1,50m – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Sênior A, CN 05 anos e aberta.
 - Série 10 – 1,30m x 1,60m – Pré-Junior, Jov. Cava. Top, Am. Top, Master Top, Sênior Especial, CN06 anos e aberta.
 - Série 11 – 1,40m x 1,80m – Sênior, Junior, Young Riders, CN07 anos e aberta

O concurso será julgado pelas seguintes regulamentações:

- ❖ Regulamento Geral da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Regulamento Veterinário da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Regulamento de saltos da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Manual para Stewards – FEI – em sua última edição;
 - ❖ Diretrizes técnicas e normas da FHMG – versão 2017;
 - ❖ (Incluídas todas as modificações havidas após as edições citadas)
-
- As provas ou campeonatos serão realizados independentemente do número de conjuntos inscritos.
 - Nas provas de Escola Principal cada concorrente poderá participar com um máximo de 02 cavalos, e nas demais categorias de Escola Fundamental com apenas 01 cavalo. Nas provas de 0,80m e 0,90m poderão saltar provas abertas além do número citado.
 - Cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de Escola Fundamental.
 - A ordem de entrada do primeiro dia será feita por sorteio e a do segundo dia será pela ordem inversa do primeiro dia.
 - Nas provas de Temporadas, cada concorrente poderá participar com um máximo de 03 (três) cavalos.
 - Na categoria Escola de Base, o número participação do cavalo é livre, desde que, o mesmo não participe de outra categoria.
 - Nas categorias Cavalos Novos e Abertas o número de participações é livre.
 - Devolução do valor pago nas inscrições somente será efetuada aos “forfaits” com atestado Veterinário ou atestado Médico, sendo devolvidos 100% do valor pago.
 - Os “forfaits” sem aviso, além de não terem direito ao reembolso, serão punidos com a multa no valor de **R\$ 50,00**, regulamentar prevista no programa.
 - Será considerado forfait sem aviso, quando o cavaleiro não comparecer ou fizer o forfait após o término do reconhecimento de pista.
 - O uniforme será culote branco ou bege, camisa de gola branca, gravata, casaca, bota preta e quepe com queixeira de 3 pontos obrigatório a todos os concorrentes, tanto na pista de distensão quanto na pista principal. (Sempre que o cavaleiro estiver montado).
 - A não ser que seja dispensado pelo júri de campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e à pontuação.
 - Todas as sugestões e, principalmente, as reclamações deverão ser feitas diretamente ao Júri de Campo ou de Apelação pelo Delegado Técnico do concurso por escrito e de maneira civilizada e cortês.
 - Para categorias Cavalos Novos 4 e 5 anos, desempate pelo tempo ideal, e para Cavalos Novos 6 e 7 anos, desempate ao cronometro.

Idade dos Cavalos Novos

(Reg. CBH – Art. 200 – Item 6.4) Idade dos cavalos Novos – Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Em eventos nacionais cavalos do hemisfério sul competindo no hemisfério norte devem participar de competições para cavalos um ano mais jovens, pois a data de seu nascimento é 1º de agosto. Cavalos do hemisfério norte competindo no hemisfério sul devem participar de competições para cavalos um ano mais velhos, pois sua data oficial de nascimento é 1º de janeiro.

4. DA CESSÃO DOS DIREITOS DE IMAGEM

O presente Termo de Adesão também tem como objeto a autorização, mediante licença, do uso de imagem do **PARTICIPANTE**.

Parágrafo 1º – O **PARTICIPANTE** declara ser o único detentor de todos os direitos patrimoniais e morais referentes à imagem cuja licença de uso é objeto do presente Termo de Adesão. Os pais ou responsáveis autorizam a utilização da imagem do **PARTICIPANTE**, nos termos da Lei e deste Termo de Adesão.



Parágrafo 2º – A licença concedida neste Termo de Adesão abrange somente o uso especificado nas cláusulas seguintes.

Parágrafo 3º – As imagens licenciadas neste Termo de Adesão consistem em fotografias do evento, gravações em vídeo dos comitês, elaboração de vídeo do evento, dentre outras inclusas na Lei 9.610/98.

Parágrafo 4º – O Comitê Organizador se compromete a utilizar a imagem do PARTICIPANTE somente para os seguintes fins específicos de publicidade do evento, divulgação do evento e confraternização.

Parágrafo 5º – As imagens serão veiculadas pelo Comitê Organizador somente nos seguintes tipos de mídia: impressa, televisionada, virtual e outras.

Parágrafo 6º – A presente licença autoriza o Comitê Organizador a exibir as imagens em todo o território nacional e internacional.

Parágrafo 7º – O Comitê Organizador não se responsabiliza pelo uso indevido das imagens, cuja licença é objeto do presente instrumento, captadas por terceiros em exposições e/ou reproduções ocorridas de acordo com as especificações estabelecidas neste Termo de Adesão.

5. PREMIAÇÃO:

5.1. PISTA

- Medalhas de participação para todos os participantes da categoria Escola de Base e Clube do Pônei.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados das séries escolas 03(0,60m),04 (0,70m),05 (0,80m),06 (0,90m) exceto aberta;
- Medalhas para os 3 melhores classificados geral de cada prova de tempo ideal e para os 3 melhores classificados geral de cada prova ao cronômetro da série 7 (1,00m);
- Medalhas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries 8 (1,10m), 9 (1,20m), 10 (1,30m) e 11 (1,40m);
- Escarapelas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries 8 (1,10m), 9 (1,20m), 10 (1,30m) e 11 (1,40m);

5.2. PODIUM

- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada, das séries 3 (0,60m), 4 (0,70m), 5 (0,80m), 6 (0,90m), 8 (1,10m), 9 (1,20m), 10 (1,30m) e 11 (1,40m);
- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas de tempo ideal e para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas ao cronômetro da série 7 (1,00m);
- Premiação de podium com medalhas para os 03 primeiros classificados por categoria, da Temporada, exceto aberta.

6. - OUTRAS INFORMAÇÕES:

6.1. DADOS PARA RETIRADA DO GTA

O Concurso estará sob a supervisão do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) e todos os animais participantes deverão estar com Exame de AIE, Mormo e GTA de entrada e saída;

**Dados para retirar a GTA: CEPEL – Centro de Preparação equestre da Lagoa
CNPJ- 21.097.472.000/84 Código Cepel – 31.062.000.254**

6.2. - PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS:

Correrá por conta dos concorrentes: transporte e alimentação dos animais, alimentação de tratadores, assistência veterinária e ferragem.

Haverá ferrador de plantão no dia do concurso, correndo os custos por conta dos interessados.

Para maior agilidade das provas alguns reconhecimentos de pista serão em conjunto conforme a seguir:



PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

SÁBADO – 11/11/2017

08:30 horas - Reconhecimento em conjunto com a Série 1,10m e 1,00 m

09:00 horas - SÉRIE 8 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, Cavalos Novos 05 Anos e Aberta

Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A e Aberta

Duas fases Art. 274.5.6

CN 05 Anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 -

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia. (O Conjunto irá realizar as duas fases conforme regulamentação de cavalos novos, sem cronometro e sem desempate)

A Seguir - SÉRIE 7 – Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, Cavalos Novos 04 anos e aberta

Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo, e aproximação ao tempo ideal – Art. 274.5.6

(Aproximação ao tempo ideal da segunda fase)

Amador B, Master B e Aberta

Cronometro Art. 274.5.6,

CN 04 Anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 -

Altura: 1,00 m x 1,20 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia. (O Conjunto irá realizar as duas fases conforme regulamentação de cavalos novos, sem cronometro e sem desempate)

11:30 horas – Reconhecimento em conjunto das Séries 1,20m, 1,30m e 1,40m

12:00 horas - SÉRIE 9 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, Cavalos Novos 06 Anos e aberta

Cronometro, Tabela A. Art. 238.2. 1.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

A seguir - SÉRIE 10 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, Cavalos Novos 07 anos e aberta

Cronometro ART. 238.2.1

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir - - SÉRIE 11 – Sênior, Junior, Young Riders e Aberta

Desempate ART. 238.2.2.

Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

13:30 horas – Reconhecimento da Série 2 Escola de Base 0,20m

14:00 horas – SÉRIE 2 – Escola De Base

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

Altura: 0,20m - Velocidade 250m/min

15:30 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,60m e 0,70m

16:00 horas – SÉRIE 3 – Escola Iniciante

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,60m x 0,80m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 4 – Escola Preliminar

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,70m x 0,90m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A seguir – Reconhecimento em conjunto com a Séries 0,80m e 0,90m

A seguir – SÉRIE 5 – Escola Intermediária e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,80m x 1,00m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 6 – Escola Principal e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,90m x 1,10m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.



DOMINGO – 12/11/2017

08:30 horas – Reconhecimento Série 1,10m e 1,00m

09:00 horas – SÉRIE 8 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A, Copa Regional Cavalos

Novos 05 anos e aberta

Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A Amador A, Master A e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2

Cavalos Novos 05 anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1.

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 7 – Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B e Master B, Copa Regional Cavalos

Novos 04 anos e aberta

Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. - Tabela A Art. 238.6.2.3

Amador B, Master B e Aberta

Cronometro Tabela A. Art. 238.2.1

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

12:00 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries Clube do Pônei e 0,20m

12:15 horas – SÉRIE 1 – Clube do Pônei

Regulamentação Específica.

13:00 horas Reconhecimento Série 1,20m

13:30 horas – SÉRIE 9 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, Copa Regional Cavalos

Novos 06 Anos e Aberta

Duas Fases, Tabela A. Art. 274.5.6.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

A seguir - Reconhecimento Série 1,30m

A seguir - SÉRIE 10 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial,

Cavalos Novos 07 anos e aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2. 2.

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

Observações:

- Pontuação para premiação da Temporada: pela **Contagem Olímpica**.
- Em caso de empate, prevalece a classificação da prova com desempate.
- Em caso de permanecer o empate, sorteiam-se os Troféus.
- Em caso da empate em categoria que não tiver provas de desempate vale a prova do segundo dia.

REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA AS SÉRIES CLUBE DO PÔNEI E ESCOLA DE BASE

1. FINALIDADE DA PROVA

Trata-se de uma prova para julgar a técnica e o estilo do conjunto Atleta/Cavalo.

2. JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

2.1. O julgamento da prova tem em conta os seguintes aspetos:

- a) A apresentação do Cavalo e do Atleta;
- b) O comportamento do conjunto no percurso;
- c) O estilo do Atleta no percurso;
- d) As faltas cometidas no percurso;

2.2. A pontuação dos vários aspectos é efetuada pelo presidente do júri de campo:

2.3. Em cada aspeto a pontuar, o júri atribui uma nota entre 0 e 10, segundo o seguinte critério:

10 - 9: Excelente;

8 - 7: Muito Bom;

6: Bom;

5: Regular;

4: Suficiente;

3: Mau;

0 - 2: Muito Mau;

Esta nota multiplicada pelo coeficiente respectivo dá o resultado desse aspecto.

2.4. A classificação final é estabelecida pela pontuação mais alta obtida na soma dos resultados do júri de campo, sendo o máximo possível de 70 pontos (ver Folha de Pontuação dos Juízes). Em caso de igualdade pontual para o primeiro lugar é desfeita pelo melhor resultado do "estilo do Atleta no percurso" e se subsistir a igualdade, pelo melhor resultado do "comportamento do conjunto no percurso".

3. CONSTITUIÇÃO DA PROVA

Após a entrada do conjunto na pista e a saudação ao Júri, é julgada a apresentação do cavalo e do Atleta. Seguidamente é executado o percurso onde são julgados os restantes aspetos.

4. APRESENTAÇÃO DO ATLETA E DO CAVALO

4.1. É atribuída uma nota pela apresentação do Atleta e outra pela apresentação do cavalo, sendo cada nota afetada pelo coeficiente 2, pelo que a pontuação máxima é de 40 pontos.

4.2. Apresentação do Atleta

4.2.1. Vestuário

O vestuário será traje caipira, bota ou botina e quepe com queixeira de 3 pontos obrigatório a todos os concorrentes.

4.2.2. O critério de julgamento baseia-se na estética de apresentação, tendo em atenção à limpeza e o talhe do vestuário.

4.2.3. Às amazonas com o cabelo comprido é exigido que este seja "trançado";

4.3. Apresentação do cavalo

4.3.1. O cavalo

– A apresentação do cavalo deve ser perfeita.

– O cavalo deve apresentar boa forma física. Deve estar bem limpo, e apresentar um pêlo brilhante.

4.3.2. Arreamento

– O cavalo tem que estar encilhado com manta, sela, peitoral e cabeçada completa.

5. COMPORTAMENTO DO CONJUNTO NO PERCURSO

5.1. Trata-se de julgar o comportamento do conjunto na execução de cada figura e nos intervalos do percurso.

6. ESTILO DO ATLETA

6.1. Trata-se de julgar a atitude do Atleta durante todo o percurso, tanto no percurso como na execução das figuras. A posição do Atleta deve aproximar-se tanto quanto possível da posição clássica, ficando sempre à vontade e equilibrado para comandar perfeitamente o pônei.

6.2. O Atleta deve:

- Ter o olhar dirigido para frente, com o rosto levantado;
- Manter-se em equilíbrio sobre os estribos com a postura correta;
- Ter a perna e os joelhos sem se afastarem do arreo;
- Ter a perna na mesma linha do tronco e com a sua parte interna da perna em contato com a barriga do cavalo;
- Ter os calcanhares levemente para baixo;
- Manter o contato permanente e suave com o cavalo;

6.3. As ajudas do Atleta devem ser permanentemente discretas, mas eficientes, comandando o cavalo sem movimentos bruscos e excessivos.

6.4. A execução do percurso deve deixar uma impressão de harmonia, suavidade e fluidez.

7. FALTAS

7.1. O valor de cada falta é:

- Derrube ou não completar a figura: perde 4 pontos.

7.2. É vencedor desta prova, o conjunto que terminar com o maior número de pontos.

8. FOLHA DE PONTUAÇÃO DO CONJUNTO

ATLETA _____

PÔNEI _____

	NOTAS: 0 A 10	COEFICIENCIA	TOTAL	OBSERVAÇÕES
ESTILO DO ATLETA		3		
APRESENTAÇÃO DO ATLETA		2		
APRESENTAÇÃO DO CAVALO		2		
		FALTAS		
		TOTAL		



ANEXO II

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Consequentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembleia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Equestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos equestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Equestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.

CEPEL/FHMG